

Especial

Quero ser cineasta



ROGER CAPONE e Camilo Ximenes são amigos de longa data e planejam, após a graduação, o primeiro longa FOTO: TUNO VIEIRA

O gosto pela estética cinematográfica e a sensibilidade em relação a elementos do audiovisual tem estimulado jovens a estudar cinema e vídeo. Com a aproximação do 20º Cine Ceará, que começa na próxima quinta (dia 24), o Zoeira selecionou talentos cearenses que se aperfeiçoam na sétima arte

GABRIELA DOURADO/
TICIANA DECASTRO
Especial para o Zoeira/Repórter

Interessado por audiovisual desde criança, Roger Capone, 31 anos, recorda sua trajetória e diz que o início de tudo veio com a música. Ainda aos 11, começou a frequentar aulas de bateria e, apenas quatro anos depois, já tinha a própria banda. Nessa época, diz que “passou por todo estilo de música”, mas foi o punk rock o que realmente “lhe fez bem”.

Daí veio a criação do grupo Capones e o primeiro videoclipe caseiro, da canção “Não be-

bo porque é rosa”, com a direção do parceiro Alan Starship. “Curioso que esse clipe foi filmado com máquina fotográfica digital, que tinha memory card de 16 mb, ou seja, dotado de apenas uns 30 segundos de gravação. O clipe foi exibido na MTV, bem como entrou na programação do canal”, conta com orgulho evidente.

Apesar do talento comprovado, Roger não seguiu logo atrás do sonho. Quando completou a idade de prestar vestibular, ainda não havia faculdades na área de audiovisual e, então, decidiu cursar Arquitetura, o que, na época, era uma opção que lhe permitia usar de algu-

ma forma sua criatividade.

Enquanto isso, montou, com o amigo Alan Starship, uma pequena produtora de vídeos, a “Plataforma Zero”, que mantém até hoje. Multi-ativo, à noite não perdia a chance de se apresentar com a Capones.

Passaram-se oito anos, os compromissos fizeram com que levasse devagar a faculdade de Arquitetura e Roger ficou sabendo da criação do curso de Audiovisual da Unifor, no ano de 2008.

Nessa época, estava também trabalhando em uma agência de publicidade e, cadê tempo para virar estudante de química, física, matemática e se

preparar novamente para um vestibular? Mas, “petulante” e corajoso, Roger foi lá, “meteu as caras” e conseguiu o que queria. “Por incrível que pareça, passei em 39º colocado, pois fui muito bem nas provas de redação e português. Estava com tanta vontade de cursar Audiovisual que devo ter tido uma ajuda do nosso deus Elvis Presley, Joey Ramone, Sid Vicious, entre outros que já se foram”, conta, fazendo graça.

Realizações

Agora, no quinto semestre, Roger comenta o que tem aprendido e a parceria com o colega, Camilo Ximenes, 26, que está no terceiro semestre. “Na verdade, nós somos amigos desde moleques. Um belo dia, o Camilo veio até a minha produtora, que funcionava na minha casa, com dezenas de ideias loucas e, desde então, sempre fazemos coisas juntos”, explica Roger.

O primeiro trabalho que fizeram foi “Retalhação Rock x Forró”, que segue em divulgação no site You Tube. “Somos bem democráticos em nossa parceria, pegamos nossos roteiros e, uma hora fazemos um roteiro meu, outra um dele, e assim vai”, descreve.

Com relação ao gênero na hora de filmar, a dupla prefere unir o terror ao suspense e à comédia. Para depois da graduação, Roger e Camilo, inclusive, já possuem um projeto do primeiro longa. “Por enquanto, ainda estamos fazendo pequenas produções. Já possuímos o roteiro de nosso primeiro longa, que se chamará ‘A Comunidade Punk de Pescadores’ e será rodado em 35mm. Será algo inovador”, garante.